



USP

PRÓ-REITORIA DE CULTURA
E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



PRÓ-REITORIA DE CULTURA
E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha técnica

Formato: 210 mm x 297 mm

Material da capa: Papelcartão Supremo DuoDesign 250 g/m²

Material do miolo: Papel Offset 90 g/m²

Impressão: 4x4 cores (CMYK)

Número de páginas: 40

Tiragem: 1000 unidades

Projeto Gráfico: Victor Daibert Machado Tavares

Tipografia: Volkorn e Josefin Sans

Tradução: Deborah Marili Hernandez Wright

SUMÁRIO

SUMMARY

02	Apresentação	<i>Presentation</i>
04	USP em Números	<i>USP in Numbers</i>
06	Centros de Cultura	<i>Culture Centers</i>
	Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin	<i>Guita and José Mindlin Brasiliana Library</i>
	Centro de Preservação Cultural “Casa de Dona Yayá”	<i>Center for Cultural Preservation - House of Dona Yayá</i>
	Centro Universitário Maria Antonia	<i>Maria Antonia University Center</i>
	Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo	<i>University of São Paulo Symphony Orchestra</i>
	Teatro da Universidade de São Paulo	<i>University of São Paulo Theater</i>
	Coral Universidade de São Paulo	<i>University of São Paulo Choir</i>
	Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos	<i>National Heritage Ruins of São Jorge dos Erasmos Sugar Mill</i>
	CINUSP “Paulo Emílio”	<i>“Paulo Emílio” USP Movie Theater</i>
	Parque CienTec	<i>Science and Technology Park</i>
26	Programas	<i>Programs</i>
	Nascente USP	<i>Nascente USP</i>
	USP e as Profissões	<i>USP and Careers</i>
	USP Diversidade	<i>USP Diversity</i>
	USP Legal	<i>Inclusive USP</i>
	USP Aproxima-Ação	<i>Close Action Approach</i>
	USP Aberta à Terceira Idade	<i>USP Open to Senior Citizens</i>
	Giro Cultural USP	<i>USP Cultural Tour</i>
	Incubadora USP de Cooperativas Populares	<i>USP Technological Incubator of Popular Cooperatives</i>
	USP Aproxima Escola	<i>USP Close to Schools</i>

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION



The Office of the Provost for Culture and Extension is the organ which develops the cultural and extension policies of the University of São Paulo, an open dialogue channel between USP and society.

In a public university, it is a role of crucial importance for it represents precisely the link between the institution and the society responsible for its funding. On the one hand, it is essential for the university to share knowledge and provide the community with services, on the other hand, it is equally vital to build bridges in which society is also allowed to make itself heard, bringing its reality, its demands, and its knowledge into the university.

The lines of work are diverse: part of the actions take place within several cultural centers in different locations, which develop activities focused on the performing arts, cinema, music, plastic arts, cultural and heritage preservation, literature and in scientific diffusion.

Other actions developed by institutional programs focus on extension and direct relationship within and outside of the USP community.

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) é o órgão que desenvolve as políticas culturais e de extensão da Universidade de São Paulo, funcionando como um canal aberto de diálogo da USP com a sociedade.

Em uma universidade pública, este papel é de grande importância pois representa justamente o elo entre a instituição e a sociedade que a mantém. Se por um lado é essencial que a universidade leve até a comunidade seus conhecimentos e preste serviços, por outro é igualmente importante criar pontes em que se permita também à sociedade se fazer ouvida pela universidade e levar até ela sua realidade, suas demandas e seu conhecimento.

A PRCEU tem ampla atuação, trabalhando na gestão de cursos, programas de fomento às iniciativas acadêmicas em cultura e extensão e no apoio às ações da comunidade universitária junto à sociedade.

As formas de atuação são variadas: parte das ações ocorre no âmbito de diversos centros de cultura, localizados em diferentes localidades e que desenvolvem atividades com foco nas artes cênicas, no cinema, na música, nas artes plásticas, na preservação cultural e patrimonial, na literatura e na difusão científica.

FOTO: USP IMAGENS



Outras ações são desenvolvidas no âmbito de programas institucionais que possuem focos de extensão e relacionamento direto com a comunidade interna e externa à USP. Os temas trabalhados pela equipe da PRCEU nesses programas incluem assuntos como inclusão, acessibilidade, diversidade, empreendedorismo, economia solidária, escolha de carreiras, ingresso na USP, estímulo à revelação de talentos, terceira idade, relacionamento com a comunidade e com menores em situação vulnerável, atualização de professores e a abertura e apresentação dos campi da USP para o público.

Por fim, a PRCEU tem papel no gerenciamento dos cursos de extensão oferecidos à comunidade em diversas modalidades, desde os cursos mais curtos de difusão, até as residências multiprofissionais e especializações.

Nesta publicação apresentamos um perfil sobre cada um desses centros e programas, permitindo que o leitor conheça mais de perto o que a USP tem realizado junto à sociedade.

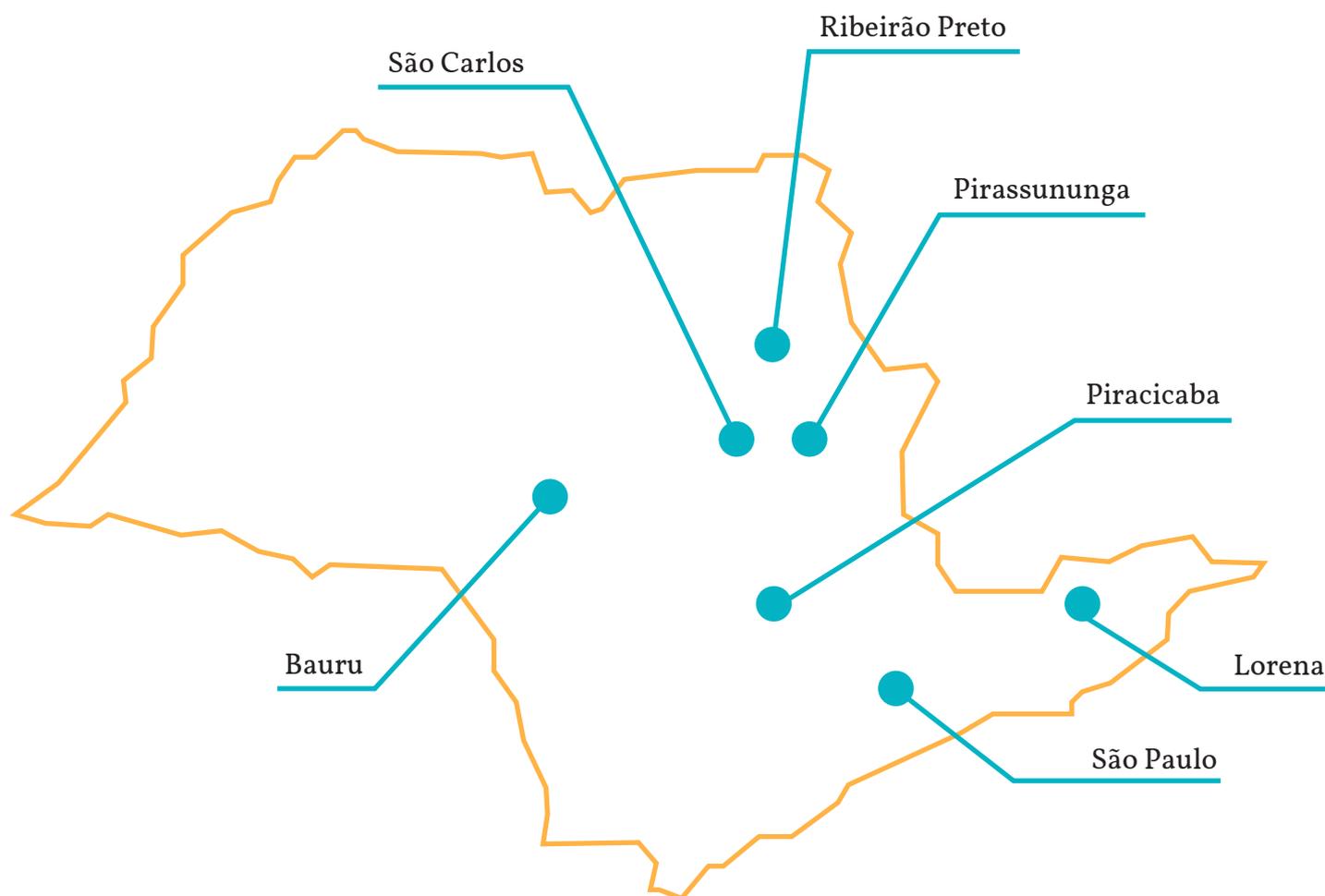
The themes covered by the Office of the Provost team in these programs include matters such as inclusion, accessibility, diversity, entrepreneurship, solidarity economy, career choices, entrance to USP, encouragement to spot new talents, senior citizenship, relationship between the community and vulnerable children, teacher development and the opening and presentation of USP campuses for the public.

Finally, the Office of the Provost for Culture and Extension has a role in managing the extension courses offered to the community in different modalities, from the shorter diffusion courses to multiprofessional residencies and specializations.

On this publication, we present a detailed profile of each center and program, allowing our readers to get to know them and what USP has achieved together with the community.

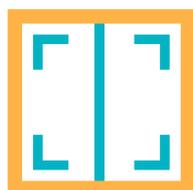
USP EM NÚMEROS*

USP FACTS AND FIGURES



Campi USP no estado de São Paulo

USP Campi in the state of São Paulo

76.437.742 m²

Área territorial
Territorial area



88

Unidades e outros órgãos
Departments, faculties and centers



48

Bibliotecas
Libraries



321

Cursos de graduação
Undergraduate courses



264

Programas de pós-graduação
Graduate courses



902

Cursos extracurriculares
Continuing education



97.982

Alunos matriculados
Enrolled students



5.631

Docentes
Academic staff



13.717

Técnico-Administrativos
Professional, support and technical staff

*Fonte: Anuário Estatístico da Universidade de São Paulo (publicado em 2018)
Source: Statistical Annual Publication of the University of São Paulo (published in 2018)

01

CENTROS DE CULTURA

Culture Centers

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN

GUITA AND JOSÉ MINDLIN BRASILIANA* LIBRARY

The Guita and José Mindlin Brasiliana Library (BBM) is an organ from the Office of the Provost for Culture and Extension. It was founded in January 2005 and its building – the Brasiliana USP Complex, which also comprehends the Brazilian Studies Institute, the Edusp Bookstore and the István Jancsó Auditorium – was inaugurated in March 2013. It holds the brasiliana gathered over 80 years by the bibliophile José Mindlin, which was donated to the University of São Paulo by himself and his wife Guita, and consolidated by their children.

With its expressive set of books and manuscripts, the BBM is considered the most important collection of its kind formed by a private individual. There are approximately 30,000 titles: works of Brazilian literature, travel diaries, historical and literary manuscripts (originals and typographic proofs), periodicals, scientific books, textbooks, iconography (prints and illustrated albums), art books and artists' books (engravings). Part of the collection belonged to the bibliophile Rubens Borba de Moraes and was passed on to Guita and José Mindlin after his death. This library's notorious brasiliana became well-known all around the country and abroad as a unique collection, the work of a lifetime of dedication to Brazilian culture and its manifestations.

Users who wish to have access to any item of the collection can consult the Rubens Borba de Moraes Consulting Room, to which all the information is given in the BBM website (www.bbm.usp.br). There is also a Digital Collection – the result of the work done by the Library's Digitalization Lab – also available on the site as mentioned above, where the user can search, view and download over 3000 titles from the collection, so that it remains open for the community in a democratic and universal way.

The BBM also houses the Guita Mindlin Preventive Conservation Laboratory (LAGUIM), responsible for continuing the critical book conservation and preservation work by Guita Mindlin. It is also equipped with rooms for musical performances, events, and temporary exhibitions.

A Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (BBM) foi criada em janeiro de 2005 e seu edifício – o Complexo Brasiliana USP, integrado ainda pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), Livraria da Edusp e Auditório István Jancsó – foi inaugurado em março de 2013. Nela se abriga a brasiliana reunida ao longo de 80 anos pelo bibliófilo José Mindlin, cuja doação à Universidade de São Paulo foi realizada por ele e sua esposa Guita, e consolidada por seus filhos.

Com seu expressivo conjunto de livros e manuscritos, a BBM é considerada a mais importante coleção do gênero formada por um particular. São aproximadamente 30 mil títulos: obras da literatura brasileira, relatos de viajantes, manuscritos históricos e literários (originais e provas tipográficas), periódicos, livros científicos e didáticos, iconografia (estampas e álbuns ilustrados), livros de artes e livros de artistas (gravuras). Parte do acervo doado pertencia ao bibliófilo Rubens Borba de Moraes, e foi incorporada a coleção à qual foi legada em testamento. Trata-se de uma biblioteca cuja notória brasiliana tornou-se conhecida no país e no exterior como uma coleção única, obra de uma vida de dedicação à cultura brasileira e suas manifestações.

Os usuários que desejarem ter acesso a algum item do acervo podem realizar sua consulta na “Sala de Consulta Rubens Borba de Moraes”, para a qual todas as informações estão dadas no site da BBM (www.bbm.usp.br). Existe ainda o Acervo Digital – resultado do trabalho realizado pelo Laboratório de Digitalização da Biblioteca –, igualmente disponível no referido site no qual o usuário pode pesquisar, visualizar e fazer o download de mais de 3.000 títulos do acervo que, assim, permanece à disposição de toda a comunidade, de maneira democrática e universal.

A BBM também conta ainda com o Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin (LAGUIM), responsável por continuar o importante trabalho de conservação e preservação dos livros realizado por Guita Mindlin. Além disso, o órgão conta com espaços expositivos onde são realizadas apresentações musicais, eventos e mostras temporárias.

**The term Brasiliana designates, in general terms, anything related to Brazilian culture and history, including studies, publications, visual references, and other types of documents. The definition contemplates not only sources dating back from the sixteenth century when the first maps and books on Portuguese America begin to circulate, but also paintings and scientific studies on the nature of the country, which circulated throughout the nineteenth century.*

FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



FOTO: ESTEFÂNIA LOPES/BBM



CENTRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL - CASA DE DONA YAYÁ

CENTER FOR CULTURAL PRESERVATION - HOUSE OF DONA YAYÁ

The Center for Cultural Preservation, former Committee on Cultural Heritage, was created in 2002 as an organ of the Office of the Provost for Culture and Extension, responsible for developing actions and reflections on the University's cultural heritage. It works with the university community in matters related mainly to inventorying, preserving and valuing its cultural assets, such as sites, buildings, monuments, arrays, collections, cultural references, social practices, and reminiscences. In the scope of university extension, the Center promotes the dissemination of academic knowledge through courses, workshops, seminars, lectures, exhibitions and scientific publications, expanding and promoting the debate on issues related to cultural heritage. The constant and intense work has granted the Center the status of national reference for the construction of knowledge in the field of patrimony and social memory.

Headquartered at House of Dona Yayá since 2004, in the central region of São Paulo, the Center is placed in the multicultural scenario of the Bixiga territory and tackles issues related to the preservation of the memory of this region.

Thus, it seeks to narrow and diversify the links between university and society, establishing dialogues with both the general public and institutions, social and collective organizations working in the city.

The Center also promotes public access to the House of Dona Yayá and carries out actions aimed at heritage education, dissemination and research that seek to encourage reflection on the history of the building, registered by the state and municipal organs of preservation of the heritage for its value as a cultural asset and as a memory site. Built in an eclectic architectural style, characteristic of the late nineteenth and early twentieth centuries, the House of Dona Yayá is witness to the process of urbanization of the city and to the life of its last owner, Sebastiana de Mello Freire, Dona Yayá.

O Centro de Preservação Cultural (CPC), antiga Comissão do Patrimônio Cultural, foi criado em 2002 como órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária com o compromisso de desenvolver ações e reflexões sobre o patrimônio cultural da Universidade. Atua junto à comunidade universitária em questões relativas principalmente à inventariação, preservação e valorização dos seus bens culturais, como sítios, edificações, monumentos, acervos, coleções, referências culturais, práticas sociais e memórias. No âmbito da extensão universitária, o CPC promove a disseminação do conhecimento acadêmico por meio de cursos, oficinas, seminários, palestras, exposições e publicações científicas, ampliando e promovendo o debate sobre questões relativas ao patrimônio cultural. Essa constante e intensa atuação tem conferido ao CPC a condição de referência nacional para a construção do conhecimento no campo da patrimonialização e da memória social.

Tendo sua sede desde 2004 na Casa de Dona Yayá, localizada na região central da cidade de São Paulo, o CPC está inserido no cenário multicultural do território do Bixiga e nas questões relativas à preservação da memória dessa região. Assim, busca estreitar e diversificar os vínculos entre a universidade e a sociedade, estabelecendo diálogos tanto com o público em geral quanto com instituições, organizações sociais e coletivos atuantes na cidade.

O CPC promove, ainda, o acesso do público à Casa de Dona Yayá e realiza ações voltadas para a educação patrimonial, divulgação e pesquisa que buscam incentivar a reflexão sobre a história desse edifício, tombado pelos órgãos estadual e municipal de preservação do patrimônio pelo seu valor como bem cultural e como lugar de memória. Construída em estilo arquitetônico eclético, característico de finais do século XIX e início do século XX, a Casa de Dona Yayá é testemunha do processo de urbanização da cidade e da vida de sua última proprietária, Sebastiana de Mello Freire, a Dona Yayá.

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA

MARIA ANTONIA UNIVERSITY CENTER

Between 1949 and 1968, the buildings of 294 Maria Antonia Street housed the Faculty of Philosophy, Sciences, and Letters of the University of São Paulo, where many of the leading Brazilian personalities in various fields of politics, culture, and science received a formal education.

In October 1968 Maria Antonia Street hosted one of the critical battles for democracy under the military regime, the so-called “Battle of Maria Antonia”, involving students of opposing ideological positions and the police, which resulted in the depredation of the main building of the Faculty of Philosophy. The courses of the old college then shifted to the Cidade Universitária (college town), in Butantã.

It was only in 1993 that USP took over the Rui Barbosa building and inaugurated the Maria Antonia University Center, which houses activities in various artistic languages such as visual arts, cinema, music, literature, as well as the humanities.

In 2017, another one of its buildings – Joaquim Nabuco – was reopened to the public as an exhibition space and to house its activities. In 2018, the State Government returned to USP the building Duque de Caxias, on Doutor Vila Nova Street.

Maria Antonia University Center is now a space for mediation of the actions of culture and extension between the university and the society. Hence, it develops some activities in partnership with other organs and units of USP, as well as with public and private institutions.

The Center has enormous potential for interaction with society because of its location in the central region of the city of São Paulo and because of its unlimited nature.

Through a robust program of exhibitions, courses, debates, meetings with intellectuals and professionals, artistic presentations, the Center reinforces the symbolism of its constitution as a space for democratic affirmation and the libertarian values that marked the 60's.

Entre 1949 e 1968, o conjunto dos edifícios da Rua Maria Antonia, 294 abrigou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, onde lecionaram e estudaram muitas das principais personalidades brasileiras em vários campos da política, da cultura e da ciência.

Em outubro de 1968 a Rua Maria Antonia foi palco de uma das importantes batalhas pela democracia durante o período militar, a chamada “Batalha da Maria Antonia”, envolvendo estudantes de posições ideológicas opostas e a polícia, o que resultou na depredação do prédio principal da Faculdade de Filosofia. Os cursos da antiga faculdade passaram a acontecer na Cidade Universitária, no Butantã.

Apenas em 1993, a USP retoma o prédio Rui Barbosa e inaugura o Centro Universitário Maria Antonia, que abriga atividades das diversas linguagens artísticas como artes visuais, cinema, música, literatura, bem como das ciências humanas.

Em 2017, outro de seus edifícios – o Joaquim Nabuco – foi reaberto ao público como espaço expositivo e para abrigar suas atividades. Em 2018, o Governo do Estado devolveu à USP o prédio Duque de Caxias, na Rua Doutor Vila Nova.

O Centro Universitário Maria Antonia é hoje um espaço de mediação das ações de cultura e extensão da universidade com a sociedade. Além disso, desenvolve algumas ações em parceria com outros órgãos e unidades da USP, bem como com instituições públicas e privadas.

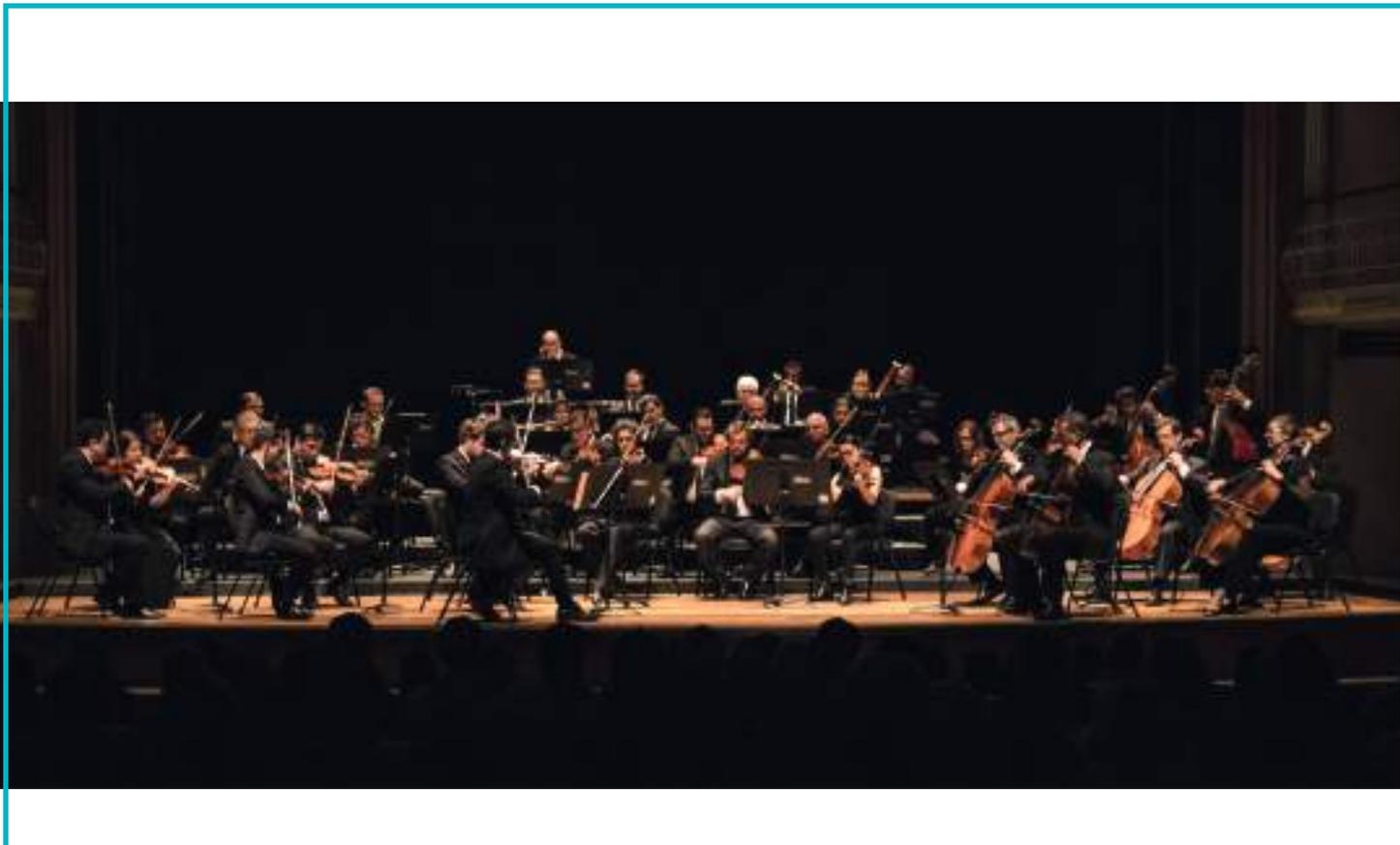
Tem ainda enorme potencial de interação com a sociedade por sua localização na região central da cidade de São Paulo e por sua natureza não delimitada de atuação.

Por meio de uma expressiva programação de exposições, cursos, debates, encontros com intelectuais e profissionais, apresentações artísticas, o centro reforça o simbolismo de sua constituição como espaço de afirmação democrática e dos valores libertários que marcaram os anos 60.

FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

USP SYMPHONY ORCHESTRA

Founded in 1975, the USP Symphony Orchestra (OSUSP) plays a vital role in the university context and in the State of São Paulo. The work of a professional university orchestra faces many challenges: overcoming them requires cohesion between artistic body and direction and complete commitment of all teams.

With extensive programming, the USP Symphony Orchestra is present in the city of São Paulo and also in the various campuses, educational units and specialized institutes connected to the University of São Paulo. Throughout its existence, it set off on national and international tours, released eight albums, organized composer and regency contests, participated in opera montages and performed with some of the most celebrated conductors and soloists from Brazil and the world. The high prestige achieved by the Orchestra during its career made it win the 2006 Carlos Gomes Award for "Best Orchestra of the Year."

the USP Symphony Orchestra aims to promote symphonic and chamber music, to innovate in educational and artistic proposals, to stimulate audience formation, and above all to promote the interaction between the knowledge produced at the University of São Paulo and society. To do so, it works through several series: "Sala São Paulo" (São Paulo Room), "Open Rehearsals", "OSUSP by OSUSP", "Didactic Concerts at the Butantã campus", "Chamber Music Series" presented at the Brasiliana Library, the Maria Antonia University Center (CEUMA) and at the School of Artes, Sciences and Humanities among others, "OSUSP + Pop" and "OSUSP Master Classes" and "Round Tables" as well as being present at numerous festive and commemorative occasions at USP.

The USP Symphony Orchestra is a training laboratory for students from different units of USP through its interns and scholarship students; and it seeks greater integration with the Music Department of the School of Communications and Arts at USP, mirroring its artistic and intellectual production.

Fundada em 1975, a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo - OSUSP desempenha relevante papel no contexto universitário e no Estado de São Paulo. A atuação de uma orquestra universitária profissional tem desafios muitos amplos e a conquista deles requer coesão entre corpo artístico e direção, e completo engajamento de toda as equipes.

Com ampla programação, a OSUSP está presente na cidade de São Paulo e também nos vários campi e em unidades de ensino e institutos especializados ligados à Universidade de São Paulo. Ao longo de sua existência, realizou turnês nacionais e internacionais, lançou oito álbuns, organizou concursos de composição e regência, participou de montagens de óperas e se apresentou com alguns dos mais celebrados regentes e solistas do Brasil e do mundo. O grande prestígio alcançado pela OSUSP durante sua trajetória fez com que em 2006 conquistasse o Prêmio Carlos Gomes de "Melhor Orquestra do Ano".

A OSUSP tem como objetivos principais divulgar a música sinfônica e de câmara, inovar em propostas educacionais e artísticas, estimular a formação de público e, sobretudo, promover a interação entre o saber produzido na Universidade de São Paulo e a sociedade. Para isso, atua através de diversas séries: *Sala São Paulo*, *Ensaio Abertos*, *OSUSP pela OSUSP*, *Concertos Didáticos no Campus Butantã*, *Série Música de Câmara* apresentada na BBM, CEUMA e EACH entre outros locais, *OSUSP + Pop* e *OSUSP Master Classes* e *Rodas de Conversas* além de estar presente em inúmeras ocasiões festivas e comemorativas da USP.

A OSUSP é também um laboratório de formação para estudantes de unidades diversas da USP através de seus estagiários e bolsistas; além de buscar uma crescente integração com o Departamento de Música da ECA-USP, espelhando sua produção artística e intelectual.

TEATRO DA USP

UNIVERSITY OF SÃO PAULO THEATER

The University of São Paulo Theater aims to disseminate the performing arts in its various manifestations and forms of expression, to encourage the development of university theater groups, and to provide, through theater, the integration between the community inside and outside the University, in its own projects and in partnership with other units.

Since 1996 the Theater is located at a historic building on Maria Antonia street, in downtown São Paulo. It offers rich programming of theater performances, meetings, lectures, workshops, seminars, and festivals, defined by invitations, open calls, or curatorships.

It aspires to provide visibility to research and theatrical production in the university context, contemplating projects fresh out of training schools as well as those made by established companies.

The Theater also seeks to encourage cultural production beyond its headquarters, in the State's countryside, operating in several USP campuses. The actions held in the countryside are potentialized by the presence of cultural agents who build new spaces for dialogue amongst different audiences, communities and artistic languages at the campuses.

O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) tem por objetivos difundir as artes cênicas em suas mais diversas manifestações e formas de expressão; estimular o desenvolvimento de grupos teatrais estudantis; e propiciar, pelo teatro, a integração entre as comunidades interna e externa da Universidade, em projetos próprios e em parceria com outras unidades.

Sediado desde 1996 no histórico prédio da rua Maria Antonia, no centro da cidade, o TUSP oferece ao público uma variada programação de apresentações teatrais, encontros, palestras, oficinas, seminários e mostras, definida por convite, editais ou curatorias.

Com o objetivo de dar visibilidade à pesquisa e à produção teatral de âmbito universitário, a programação procura contemplar tanto trabalhos de companhias e coletivos consagrados como de recém-egressos de escolas de formação em artes cênicas.

Para além de sua sede na capital, o TUSP atua também em outros campi da USP. As ações são potencializadas pela presença de agentes culturais que procuram estimular a produção cultural no interior do estado através de intercâmbios artístico-pedagógicos.

FOTO: LINCOLN LUJAN

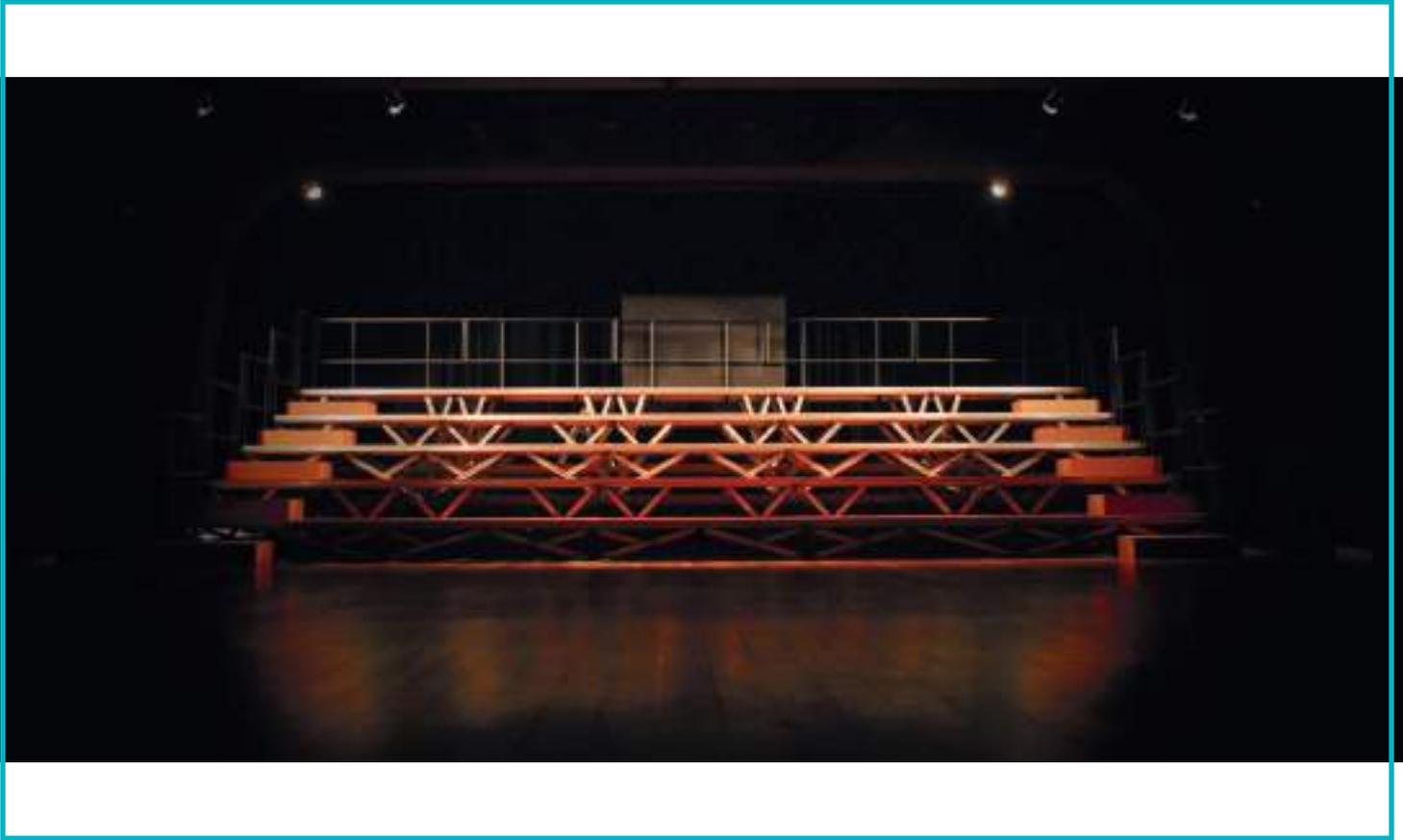


FOTO: CAMILA PREVIATO GUIMARÃES



CORAL UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UNIVERSITY OF SÃO PAULO CHOIR

Over the last 50 years, the University of São Paulo Choir has won the critical opinion and recognition of the public for its vast repertoire and performances, combining Brazilian and world music. A significant proof of those achievements: the University of São Paulo Choir holds five awards from the Paulista Association of Art Critics (APCA).

Founded in 1967 by the maestro Benito Juarez and then director of the Polytechnic Association José Luiz Visconti, the choir was formed by students from the units of the Polytechnic School and the Faculty of Nursing. In the same year, the Coral Universitário Poli-Enfermagem (Poli-Nursing University Choir) is named Coral Universidade de São Paulo - CORALUSP (University of São Paulo Choir). In 1971, it joined the Dean's Office of the University of São Paulo.

In constant activity since its foundation, today it is formed by 14 choirs, three choir singing workshops, seven conductors, six vocal technicians, and 560 chorists, who perform for varied audiences both inside and outside the University.

The Choir has achieved throughout its existence national and international recognition, with performances in the United States, Africa, Europe and Argentina in its resumé.

It is part of the Office of the Provost for Culture and Extension, and it was contemplated by international programs, such as the USP's Program for Exchange and Cultural and Extension Activities. The latter is responsible for taking Brazilian rhythms to the Berklee College of Music in Valencia, in Spain, to the Pontificia Universidad Javeriana in Bogotá, Colombia, and the École Nationale de Musique in Villeurbanne, France. In June 2017, the University of São Paulo Choir received the Colar Guilherme de Almeida (Guilherme de Almeida Necklace), an award from the São Paulo City Council.

Com um variado repertório que combina nomes da música brasileira e mundial, o Coral Universidade de São Paulo (CORALUSP) é detentor de 5 premiações da APCA - Associação Paulista de Críticos de Artes, conquistando a opinião crítica e o reconhecimento do público.

Fundado em 1967 pelo maestro Benito Juarez e o então diretor do Grêmio Politécnico José Luiz Visconti, o coral era formado por alunos da Escola Politécnica e da Faculdade de Enfermagem. No mesmo ano, o "Coral Universitário Poli-Enfermagem" recebe o nome de "Coral Universidade de São Paulo - CORALUSP". Em 1971, incorpora-se à Reitoria da Universidade de São Paulo.

Em atividade constante desde sua fundação, hoje é formado por 14 coros, 3 oficinas de canto coral, 7 regentes, 6 orientadores de técnica vocal e por volta de 560 coralistas, que se apresentam para públicos variados dentro e fora da Universidade.

O CORALUSP construiu ao longo de sua existência uma trajetória que possui reconhecimento nacional e internacional, contando com apresentações nos Estados Unidos, África, Europa e Argentina em seu currículo.

Faz parte do quadro da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo - e foi contemplado por programas internacionais, como o Programa de Intercâmbio e Atividades de Cultura e Extensão da USP, levando ritmos brasileiros ao Berklee College of Music, em Valência, na Espanha, à Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá, Colômbia, e à École Nationale de Musique, em Villeurbanne, na França. Em junho de 2017, o CORALUSP foi premiado com o Colar Guilherme de Almeida, da Câmara Municipal de São Paulo.

MONUMENTO NACIONAL RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS

NATIONAL HERITAGE RUINS OF SÃO JORGE DOS ERASMOS SUGAR MILL

The National Heritage Ruins of São Jorge dos Erasmos Sugar Mill is located on the border between Santos and São Vicente. Built at the initiative of Martim Afonso de Souza in 1534 as a fortress, this is the oldest preserved physical evidence of Portuguese colonization in Brazilian territory.

The most productive phase of the Sugar Mill occurred between 1540 (when it was sold to the Flemish merchant Erasmos Schetz), and 1620. The Schetz family, linked to the Jesuits, built a chapel dedicated to St. George during this period. The Sugar Mill came to be known as São Jorge dos Erasmos (St. George of the Erasmos). It operated until the seventeenth century when the competition of Northeastern sugar and successive pirate attacks contributed to its decay.

Otávio Ribeiro de Araújo donated the lands where the Ruins are located to USP in 1958, and the process of turning the site into heritage began in the three spheres: National (1963), State (1974) and Municipal (1990).

In the 1990s and 2000s archaeological excavations highlighted significant parts of the Ruins, helping to broaden the knowledge about the human occupation in the region. Since 2004, it has developed educational programs that seek to increase understanding from the historical, geographic, archaeological, architectural, social, and environmental views concerning the Ruins.

Nowadays this cultural asset is defined as a National Heritage, because its Ruins constitute a relevant historical/architectural ensemble, one of the few testimonies of the beginning of the European occupation in the American territory and the contact of the colonizer with enslaved Indians and Africans. It is an important archaeological site because it contains a significant amount of material culture produced over the last centuries. It is also a center for research, culture and university extension for it creates and disseminates knowledge and projects of cultural extension that aim to broaden access and stimulate the appropriation of this space by the interested communities. As a tourist-cultural space, it offers a calendar of free activities, for all ages.

O Engenho dos Erasmos está situado na divisa entre Santos e São Vicente. Construído por iniciativa de Martim Afonso de Souza em 1534 como um engenho fortaleza, trata-se da mais antiga evidência física preservada da colonização portuguesa em território brasileiro.

A fase mais produtiva do engenho se deu entre 1540, quando foi vendido para o comerciante flamengo Erasmos Schetz, e 1620. A família Schetz, ligada aos jesuítas, ergueu nesse período uma capela dedicada a São Jorge. O Engenho passou a ser conhecido como São Jorge dos Erasmos. Funcionou até o século XVII, quando a concorrência do açúcar do Nordeste e os sucessivos ataques piratas contribuíram para sua decadência.

Os terrenos com as ruínas foram doados por Otávio Ribeiro de Araújo à USP em 1958 e deu-se início aos processos de tombamento do sítio nas três esferas: Nacional (1963), Estadual (1974) e Municipal (1990).

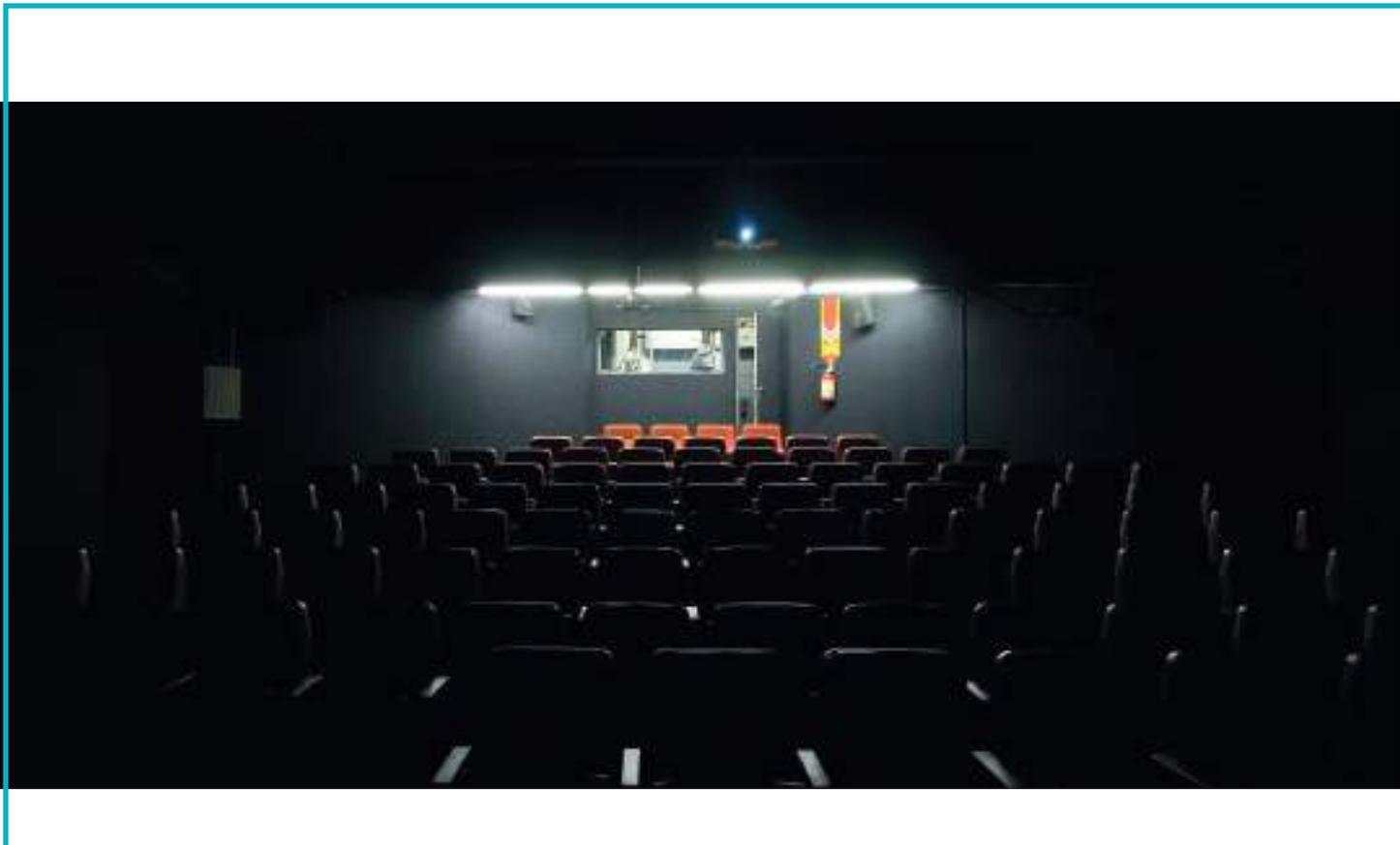
Nas décadas de 1990 e 2000 escavações arqueológicas evidenciaram partes significativas das ruínas, ajudando a construir novos conhecimentos acerca da ocupação humana na região. Desde 2004 são desenvolvidos por este órgão programas educacionais que buscam viabilizar o conhecimento a partir dos contextos histórico, geográfico, arqueológico, arquitetônico, social e ambiental em que as Ruínas estão inseridas.

Atualmente este bem cultural define-se como Monumento Nacional, porque suas ruínas constituem relevante conjunto histórico/arquitetônico, um dos poucos testemunhos do início da ocupação europeia no território americano e do contato do colonizador com indígenas e africanos escravizados. É importante sítio arqueológico, pois contém significativa quantidade de cultura material produzida ao longo dos últimos séculos. É ainda centro de pesquisa, cultura e extensão universitária porque produz e difunde conhecimento e projetos de extensão cultural que têm como objetivos ampliar o acesso e estimular a apropriação deste espaço por parte das comunidades interessadas. Como espaço turístico-cultural, oferece calendário de atividades gratuitas, para todas as idades.

FOTO: SÉRGIO FURTADO. ACERVO DEFESA CIVIL - PMS (2018)



FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



CINUSP PAULO EMÍLIO

“PAULO EMÍLIO” USP MOVIE THEATER

The “Paulo Emílio” USP Movie Theater (CINUSP) is a movie theater that hosts film screenings, debates, premieres and other activities oriented towards both the academic community and society.

The CINUSP film festivals are free of charge and held at the Cidade Universitária movie theater and Maria Antonia University Center. The curators are a team of teachers and students from the University and partners such as major festivals and other cultural institutions.

CINUSP stimulates research and education beyond the walls of the University, whether by publishing catalogues and the brochures about the exhibitions so as to promote knowledge of audiovisual productions or by editing books for the CINUSP Collection.

O Cinema da USP - CINUSP “Paulo Emílio” é uma sala de cinema que organiza mostras de filmes, debates, pré-estreias e outras atividades destinadas tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade.

As mostras de cinema do CINUSP, com entrada franca, são exibidas na sala da Cidade Universitária e no Centro Universitário Maria Antonia. A curadoria é realizada pela equipe de professores e alunos da Universidade, e também em parceria com importantes festivais e outras instituições culturais.

O CINUSP é um espaço de investigação e de formação, em que as pesquisas para a realização das mostras extrapolam os muros da Universidade, seja pelo fornecimento de material disponibilizado nos livretos de divulgação de sua programação, seja pelos livros editados no âmbito da Coleção CINUSP.

PARQUE CIENTEC

SCIENCE AND TECHNOLOGY PARK

The Science and Technology Park (CienTec Park) is located inside the Fontes do Ipiranga State Park, with 141 hectares, of which 121 are of Atlantic forest reservation.

Its mission is to diffuse science and technology, collaborating to promote the development of the country, instructing and awakening vocations. The content of exhibitions and events seeks to show visitors of all ages how science and technology are present in people's daily lives and how they contribute to progress. Environmental education is another focus of activities.

Thus, the park is a large interactive science museum centered on themes of physics, mathematics and the environment, with a proposal of informal education in scientific concepts and preservation of nature, in a "hands-on" perspective. There are in its space ten historical buildings, dating from the '30s and '40s, as well as other buildings of later dates adapted for museum functions.

Outdoors one can find attractions such as the Alameda of the Solar System; the human gyroscope; the flying bicycle; cone; acoustic shells; solitary balances; lever; alternative energies; granite ball; ecological trail with visits to the lake and spillway. Indoors we find: the Zeiss Lunette; the mathematics exposition "Maths 2000", developed in France; the "Playing with Physics" set of activities, and other games with physical concepts; the Digital Cave, with 3-D demonstrations; the "Mário Schenberg Spaceship", a space travel with an interactive game; the César Lattes Museum, with physical equipment that addresses everyday issues, and the Optics Laboratory.

Among the visitors, we find school groups, researchers, and other spontaneous visitors such as families and tourists.

O Parque CienTec está localizado no interior do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, com 141 hectares, sendo 121 de reserva da mata Atlântica.

A sua missão é atuar na difusão da ciência e da tecnologia, colaborando para promover o desenvolvimento do país, instruindo e despertando vocações. O conteúdo das exposições e eventos busca mostrar aos visitantes de todas as idades como a ciência e a tecnologia estão presentes no cotidiano das pessoas e como contribuem para o progresso. A educação ambiental é outro foco das atividades.

Dessa forma, o parque é um grande museu de ciências interativo centrado em temas de física, matemática e meio ambiente, com proposta de educação informal em conceitos científicos e em preservação da natureza, na perspectiva "hands on". Existem em seu espaço dez prédios históricos, datados das décadas de 1930 e 1940 além de outras edificações de datas posteriores adaptadas para funções museológicas.

Ao ar livre estão dispostas atrações como a Alameda do Sistema Solar; o giroscópio humano; a bicicleta voadora; cone; conchas acústicas; balança solitária; alavanca; energias alternativas; bola de granito; trilha ecológica com visita ao lago e vertedouro. Em espaços internos existem: a Luneta Zeiss; a exposição de matemática "Maths 2000", desenvolvida na França; o conjunto de atividades Brincando com a Física e outros jogos com conceitos físicos; a Gruta Digital, com demonstrações em 3-D; a Nave Mário Schenberg, uma viagem espacial com um jogo interativo; o Museu César Lattes, com equipamentos físicos que abordam questões do cotidiano, e o Laboratório de Óptica.

A visitação é feita por grupos escolares, pesquisadores e visitantes espontâneos como famílias e turistas.

FOTO: C3 PRODUÇÕES



FOTO: USP IMAGENS

NASCENTE USP

NASCENTE USP



Created in 1990, USP's Nascente Program encourages artistic making, stimulates reflection on art and culture, and brings the university community closer together.

The initiative aims to reveal new artistic talents through a contest open to undergraduate and graduate USP students, including students from the School of Performing Arts from the School of Communication and Arts of the University of São Paulo..

The Nascente Program awards actors, poets, musicians, photographers, visual artists, directors, interpreters, writers, composers, designers, filmmakers, among others, each and every one a part of the universe of young people who circulate daily through the various institutes and colleges of the University. It is comprised of seven artistic fields: Performing Arts, Visual Arts, Audiovisuals, Design, Classical Music, Popular Music, and Text.

Currently, Nascente USP is considered the most traditional program of its sort for USP students. Almost 10 thousand students have been actively involved in the contest, which is held annually and has revealed names such as Paulo Sacramento, Flávia Junqueira, Luís Miranda and José Roberto Torero.

Criado em 1990, o Programa Nascente USP incentiva o fazer artístico, estimula a reflexão sobre a arte e a cultura e aproxima a comunidade universitária.

É uma iniciativa que se destina a revelar novos talentos artísticos por meio de um concurso aberto aos alunos de graduação e de pós-graduação da USP, incluindo os estudantes da Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicações e Artes.

O Programa Nascente premia atores, poetas, músicos, fotógrafos, artistas visuais, diretores, intérpretes, escritores, compositores, designers, cineastas, entre outros, todos pertencentes ao universo de jovens que diariamente circulam pelos vários institutos e faculdades da Universidade. As sete áreas artísticas contempladas são: Artes Cênicas, Artes Visuais, Audiovisual, Design, Música Erudita, Música Popular e Texto.

Atualmente, o Nascente USP já é considerado o mais tradicional programa cultural voltado aos alunos da USP. Com periodicidade anual, o concurso artístico já teve a participação de quase 10 mil alunos, e revelou nomes como Paulo Sacramento, Flávia Junqueira, Luís Miranda e José Roberto Torero.



FOTOS: CAMILA PREVIATO GUIMARÃES

USP E AS PROFISSÕES

USP AND CAREERS



The USP and Careers program aids students finding a career path. The proposal is to offer several opportunities to gather intelligence necessary to an informed choice from a range of majors among those existing in USP, thus allowing a decrease in the evasion rate in the University.

Every year two USP Major Fairs are held: one in the city of São Paulo and another one at a USP campus in the countryside, in a rotation scheme. The fairs present the majors of the University, placing those interested in direct contact with teachers and students so that they can know better curricula, structures, and voice their doubts. At the same time, visitors at the fairs will find many cultural and artistic activities.

The program also offers supervised visits to USP's units and institutes, in which university professors and students present their courses and show the different activities that take place in them, such as extension courses, community service and the promotion of cultural, scientific, technological, and sports events.

O Programa USP e as Profissões fornece subsídios aos estudantes na escolha de uma carreira profissional. A proposta é oferecer diversas oportunidades de acesso às informações necessárias à escolha mais consciente da área de formação dentre aquelas existentes na USP, permitindo, também, a redução do índice de evasão na Universidade.

Anualmente são promovidas duas Feiras de Profissões, sendo uma na cidade de São Paulo e outra em um campus da USP no interior, em esquema de rodízio. As feiras apresentam os cursos da Universidade, colocando os interessados em contato direto com docentes e estudantes para que possam conhecer melhor currículos, estruturas e tirar dúvidas. Ao mesmo tempo, são oferecidas atividades culturais e artísticas aos visitantes das feiras.

O programa oferece ainda visitas monitoradas às unidades e institutos da USP, nas quais os docentes e estudantes da Universidade expõem seus cursos e mostram as diferentes atividades que nelas se desenvolvem, tais como cursos de extensão, prestação de serviços à comunidade e promoção de eventos culturais, científicos, tecnológicos e esportivos.



FOTOS: C3 PRODUÇÕES

USP DIVERSIDADE

USP DIVERSITY



The USP Diversity Program develops actions that encourage inclusion, equality, solidarity, as well as the promotion and strengthening of the respect for Human Rights. For the Program, diversity is a source of innovation that enables the production and exchange of thoughts, concepts, ideas, experiences, and debates, which is of great benefit for both members of the University and society.

The Program promotes diverse activities such as scientific and cultural events and extension courses that corroborate and contribute to making the undergraduate and graduate students good citizens, allowing them to become transforming agents of contemporary thought, civically active, and future formulators of public policies capable of reaching the scope of State functions.

The Program also works with national and international partnerships, such as United Nations Specialized Agencies (UN), in actions that reinforce a sense of symbiosis between teaching, research and extension, and strengthen the commitment of social responsibility of the University of São Paulo.

O Programa USP Diversidade desenvolve ações que estimulam a inclusão, a igualdade, a solidariedade, a promoção e o fortalecimento do respeito aos Direitos Humanos. Para o Programa, a diversidade é uma fonte de inovação que viabiliza a produção e o intercâmbio de pensamentos, conceitos, ideias, experiências e debates, e da qual todos os membros da Universidade e da sociedade se beneficiam.

O Programa promove diversas atividades como eventos científicos e culturais, e cursos de extensão que corroboram e contribuem para a formação cidadã do universitário como agente transformador do pensamento contemporâneo e futuro formulador de políticas públicas capazes de alcançar todas as esferas do Estado.

O Programa também atua com parcerias externas, nacionais e internacionais, como Agências da Organização das Nações Unidas (ONU), em ações que revigoram o sentido de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão universitária, e fortalecem o compromisso de responsabilidade social da Universidade de São Paulo.

FOTO: ÉRICK PREVIATO GUIMARÃES



USP LEGAL

INCLUSIVE USP

A USP criou em 2001 uma Comissão Permanente com a missão de elaborar políticas internas para inserção das pessoas com deficiência no ambiente universitário. Esta iniciativa, chamada de USP Legal, ganhou em seguida o estatuto de um programa regular sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, com a determinação de articular ações conjuntas das diferentes áreas da Universidade (graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão) para assegurar a plena inclusão de estudantes e servidores com deficiência. O programa atua com uma abordagem sociotécnica para desmontar os processos excludentes dentro da Universidade, removendo barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, colocando-se como um repositório das experiências de inclusão e ponto de referência para as unidades, órgãos e comunidade da USP.

O Programa USP Legal realiza também parcerias externas, constituindo canais de comunicação para difusão de informações sobre o tema. Com isso, o programa estimula a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania das pessoas com deficiência, sendo um espaço de reflexão e interação entre a Universidade e a sociedade.

In 2001, USP created a Permanent Commission with the mission of elaborating internal policies for the inclusion of persons with disabilities within the University. This initiative, named Inclusive USP, then acquired regular program status under the Office of the Provost for Culture and Extension, and is responsible for articulating joint actions from different areas of the University (undergraduate, postgraduate, research, culture and extension) to ensure the full inclusion of students and public servants with disabilities. The program works with a sociotechnical approach to dismantle discriminatory processes within the University, removing attitudinal, architectural, pedagogical and communication barriers, establishing itself as a repository of inclusion experiences and a point of reference for USP units, organs, and community.

The Inclusive USP program also carries out external partnerships, constituting communication channels for the dissemination of information on the subject. Hence, the program stimulates social inclusion, the improvement of the quality of life and the exercise of citizenship for persons with disabilities, encouraging reflection on the matter and interaction between the University and society.

USP APROXIMA-AÇÃO

CLOSE ACTION APPROACH



Close Action Approach is a space for dialogue between USP actions and projects, and the community social demands, inventoring, articulating and supporting training and social inclusion activities through actions within the various areas of knowledge, targeting children and teenagers, and guided by the Human Rights and the Child and Adolescent Statute (ECA).

The activities developed aim first and foremost to disseminate a culture of respect for diversity and for the rights of children and adolescents at USP campuses. Carrying out diagnoses of social demands and of the actions taken at the University that meet them are another concern of the program. The Close Action program also promotes educational efforts that stimulate the social development of the communities neighboring the campuses of USP and systematizes the experiences accumulated by the University in the area of social education, sharing its knowledge with other universities that experience similar issues.

O Programa USP Aproxima-Ação é o espaço de interlocução entre ações e projetos da USP e as demandas sociais comunitárias, inventariando, articulando e dando suporte às atividades de formação e inclusão social por meio de ações dentro das diversas áreas do conhecimento, tendo como público-alvo as crianças e adolescentes, e como referência os Direitos Humanos e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). As atividades desenvolvidas têm por finalidade disseminar a cultura do respeito à diversidade e aos direitos da criança e do adolescente nos campi da USP; realizar diagnósticos de demandas sociais e das ações realizadas na Universidade que as atendam; promover ações educativas que estimulem o desenvolvimento social das comunidades vizinhas aos campi da USP e sistematizar as experiências acumuladas pela Universidade na área da educação social, disponibilizando o conhecimento gerado a outras universidades que vivenciem questões similares.

FOTO: GABRIEL ALMEIDA



USP ABERTA À TERCEIRA IDADE

USP OPEN TO SENIOR
CITIZENS

O programa USP Aberta à Terceira Idade iniciou as suas atividades em 1994 para possibilitar ao idoso o aprofundamento de conhecimentos em áreas de seu interesse.

Fundamenta-se no tripé da abertura o mais ampla possível, gratuidade e intergeracionalidade. E atendendo aos critérios da ONU e UNESCO, prioriza-se a idade a partir de 60 anos, faixa populacional que a cada ano vem crescendo e ganhando mais peso na sociedade.

Por meio do programa, os idosos da população em geral têm a oportunidade de cursar disciplinas regulares das mais variadas entre os cursos de graduação da USP, bem como atividades culturais e esportivas desenvolvidas especialmente para este público.

Além da inserção focada na questão da faixa etária, o programa também tem uma visão social de inclusão das camadas menos favorecidas que não tiveram a oportunidade do estudo formal quando mais jovens. Por outro lado, a participação da Terceira Idade na USP traz ainda a vantagem da convivência dos idosos com os alunos de graduação, compartilhando as mesmas classes, espaços e aulas, em um movimento oposto da discriminação verificada na sociedade. A experiência tem revelado que os jovens saem enriquecidos, afetiva e intelectualmente, desse convívio com pessoas maduras e motivadas pela busca do saber.

USP Open to Senior Citizens began its activities in 1994 to enable senior citizens to broaden their knowledge in areas of their interest. It is based on a tripod: unrestricted access, free entry, and intergenerational relations. Meeting the UN and UNESCO criteria is a priority, and therefore the target is the age group above 60, which grows at a rapid pace each year and thus accounts for an increasingly more significant portion of the society.

The program grants senior citizens the opportunity to attend regular classes of the most varied undergraduate courses at USP, as well as cultural and sports activities developed especially for this public.

In addition to focussing on the age group, the program makes their view on social inclusion known by giving senior citizens from underprivileged social classes access to the formal education they never got a chance to experience when they were younger.

On the other hand, the presence of the senior citizens at USP is advantageous because it allows undergraduate students to share classrooms, spaces, and classes, in a movement away from the discrimination verified in the society. Experience has shown that young people are enriched, affective and intellectually, by getting in touch with mature people motivated by the pursuit of knowledge.

GIRO CULTURAL USP

USP CULTURAL TOUR



Taking place since 2012, the program USP Cultural Tour aims to disseminate the University's architectural, cultural and scientific heritage as well as essential modernist works from the city of São Paulo. Hence, the program proposes to make the largest university in Latin America, its history and collection, publicly accessible. There are three options available at the Butantã campus - "Panoramic View", "Cultural Collection" and "Scientific Collection" - and one option off campus: "USP and Modernist São Paulo", which highlights the city's main works and modernist buildings.

With more than 20 thousand attendees to date, the tours Panoramic View, Cultural Collection and Scientific Collection take place from Monday to Friday at the Butantã campus. The USP and Modernist São Paulo Tour takes place every Saturday, departing and arriving at Alto do Ipiranga Subway Station, and includes 25 sights.

All tours are entirely free and guided by experienced professionals. The complete list of sights included in the itinerary, as well as schedules and booking information, can be found at prceu.usp.br/girocultural.

Realizado desde 2012, o programa Giro Cultural USP tem o objetivo de divulgar o patrimônio arquitetônico, cultural e científico da universidade e de obras modernistas importantes da capital paulista. Assim, o programa propõe-se a abrir ao público a maior universidade pública da América Latina, sua história e acervo. Os passeios oferecem três opções de roteiros no campus Butantã - Vista Panorâmica, Acervo Cultural e Acervo Científico - e uma opção fora do campus: A USP e a São Paulo Modernista, que destaca as principais obras e edificações modernistas da capital.

Com mais de 20 mil pessoas atendidas, os roteiros Vista Panorâmica, Acervo Cultural e Acervo Científico ocorrem de segunda a sexta-feira no campus Butantã. Já o roteiro A USP e a São Paulo Modernista acontece todos os sábados, com saída e chegada na estação Alto do Ipiranga do Metrô, passando por 25 pontos.

Todos os roteiros são inteiramente gratuitos e acompanhados de monitores especializados. A lista completa dos pontos incluídos nos roteiros, bem como horários e contatos para agendamento estão no site:

prceu.usp.br/girocultural

FOTO: ITCP USP/DIVULGAÇÃO



INCUBADORA TECNOLÓGICA USP DE COOPERATIVAS POPULARES

USP TECHNOLOGICAL
INCUBATOR OF POPULAR
COOPERATIVES

A Incubadora USP de Cooperativas Populares atua no fomento à Economia Solidária desde 1998, quando foi criada a partir de um grupo de estudos coordenado pelo professor Paul Singer. A incubadora incentiva e apoia a constituição de empreendimentos em comunidades da periferia da cidade de São Paulo, formando grupos para a prática da autogestão e sua inserção no mercado em diversas atividades econômicas, como alimentação, pontos de saúde mental e economia solidária, cooperativas de triagem de resíduos sólidos, agricultura familiar e urbana, prestação de serviços.

Trabalhadores que procuram alternativas de geração de renda frente à desigualdade e ao desemprego organizam-se em cooperativas de trabalho, cujos princípios básicos são a posse coletiva dos meios de produção e distribuição, a gestão democrática e a valorização do trabalhador. Tais empreendimentos são criados por meio de um processo de “incubação” que consiste na educação permanente, visando a autonomia e a emancipação dos grupos incubados, bem como o desenvolvimento de novas relações de produção e de trabalho.

A ITCP-USP também promove formações críticas e cursos que abrangem conteúdos ligados à educação popular, autogestão e economia solidária e participa ativamente do Movimento de Economia Solidária brasileiro, atuando em Fóruns, Congressos e Encontros da Rede de ITCPs. Seus objetivos vão ao encontro das práticas sustentáveis de fortalecimento da autonomia individual e coletiva, das formas de Comércio Justo e Solidário e Consumo Consciente, além do desenvolvimento local comunitário ou territorial.

In 1998 Professor Paul Singer coordinated a group of studies which led to the development of the Technological Incubator of Popular Cooperatives at the University of São Paulo, an initiative which has been promoting solidarity economy ever since. The incubator encourages and supports the creation of projects in communities in the outskirts of the city of São Paulo, establishing groups for the practice of self-management and insertion in the market in various economic activities, such as food, mental health and solidarity economy, cooperatives for sorting solid waste, family and urban agriculture, and service provision.

Workers seeking income-generating alternatives to inequality and unemployment are organized in labor cooperatives, whose core principles are the collective ownership of the means of production and distribution, democratic management and recognition of worker's worth. These ventures are created through a process of “incubation” that consists of permanent education, aiming at the autonomy and emancipation of incubated groups, as well as the development of new relations of production and work.

The Technological Incubator also promotes critical education or courses that cover content related to accessible education, self-management, and solidarity economy; and actively participates in the Brazilian Solidarity Economy Movement, acting in Forums, Congresses and Meetings of the Incubator's Network. Its goals align with the sustainable practices of strengthening individual and collective autonomy, fair and solidarity trade, and conscious consumerism, as well as local or regional development.

USP APROXIMA ESCOLA

USP CLOSE TO SCHOOLS



The program proposes to create links between the University and schools, especially public schools, to enable an effective and productive interaction. If, on the one hand, the University can contribute with its accumulated knowledge, researches, data, metrics and methodologies, at the same time the teachers of the schools master the everyday life, its demands, and practical experiences of successes and failures. This synergy, mutually profitable, allows USP to get closer to the schools and the reality of Brazilian education as the University opens its doors to teachers and students at the elementary and secondary school. Periodically, free courses of extension and several events are also offered to this public, providing the groundwork for certifications or continuing education credits for professionals.

O programa propõe criar vínculos entre a Universidade e as escolas, especialmente públicas, para possibilitar uma efetiva e produtiva interação. Se, de um lado, a Universidade pode contribuir com seu conhecimento acumulado, pesquisas, dados, métricas e metodologias, ao mesmo tempo os professores das escolas têm o domínio da realidade cotidiana, das demandas, das experiências práticas de sucessos e fracassos. Essa sinergia, na qual todos saem ganhando, viabiliza uma inserção da USP muito mais próxima das escolas e da realidade da educação brasileira enquanto abre suas portas para professores e estudantes dos níveis fundamental e médio. Periodicamente são oferecidos também cursos gratuitos de extensão e eventos diversos a esse público, gerando oportunidades de atualização.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO